MARCELO NELLES

EBOOK · HARMONIA

Dominando a Cadência II V I

A progressão mais usada na música popular, no jazz e no louvor congregacional — explicada em graus, levada aos 12 tons e pronta para a prática.

Dm7 → G7 → C7M

marcelonelles.com.br

SUMÁRIO

Neste ebook

01 O que é o II-V-I

02 A lógica dos números romanos

03 Alvo maior: IIm7 – V7 – I7M

04 Alvo menor: IIm7(b5) – V7 – Im7

05 Rearmonizando com o II-V secundário

06 IIm7 – V7 – I7M nos 12 tons

07 Por que pensar em graus acelera o aprendizado

08 Prática com play-along

APRESENTAÇÃO

A cadência que todo músico precisa dominar

Se existe uma sequência de acordes que aparece em praticamente todo repertório, é o II-V-I. Quem domina essa cadência passa a enxergar a lógica da harmonia, transpõe com mais facilidade e toca com muito mais segurança.

Este ebook organiza o assunto em etapas curtas: primeiro o conceito, depois a lógica dos graus, as versões maior e menor, o uso do II-V secundário e, por fim, a cadência nos 12 tons — tudo para que você leve o padrão do papel para as mãos.

COMO USAR ESTE MATERIAL

Leia um capítulo por vez e toque os exemplos no seu instrumento antes de seguir. A teoria só faz sentido quando o ouvido reconhece o som.

CAPÍTULO 01

O que é o II-V-I

É um movimento de três acordes que conduz o ouvido até um ponto de repouso. O **II** prepara, o **V** cria tensão e o **I** resolve.

Essa sensação de “chegar em casa” é o que torna a cadência tão forte e tão presente nas músicas que cantamos e tocamos.

> **II** prepara → **V** tensiona → **I** resolve

CAPÍTULO 02

A lógica dos números romanos

Os algarismos romanos indicam a **função** de cada acorde dentro da tonalidade, e não uma nota específica.

Por isso o mesmo desenho vale para qualquer tom: basta saber qual é o I e contar os graus a partir dele.

CAPÍTULO 03

Alvo maior: IIm7 – V7 – I7M

Quando o acorde de chegada é maior, o II é menor com sétima, o V é dominante e o I é maior com sétima maior.

EXEMPLOS EM DÓ MAIOR E FÁ MAIOR

Dm7 → G7 → C7M
Gm7 → C7 → F7M

CAPÍTULO 04

Alvo menor: IIm7(b5) – V7 – Im7

Quando o acorde de chegada é menor, o II passa a ser meio-diminuto, o V continua dominante e o I é menor com sétima.

EXEMPLOS EM DÓ MENOR E LÁ MENOR

Dm7(b5) → G7 → Cm7
Bm7(b5) → E7 → Am7

COMPARE

Repare que o V7 é igual nas duas versões. O que muda é a cor do II (menor ou meio-diminuto) e do I (maior ou menor).

CAPÍTULO 05

Rearmonizando com o II-V secundário

O II-V não precisa apontar só para a tônica. Você pode “preparar” qualquer acorde do campo harmônico com o seu próprio II-V.

Em Dó maior, por exemplo, dá para chegar ao IV (F7M) assim:

C7M	Gm7	C7	F7M
I7M	IIm7/IV	V7/IV	IV7M

CAPÍTULO 06

IIm7 – V7 – I7M nos 12 tons

Use a tabela como mapa de estudo: toque uma linha por vez, sempre pensando em graus, até que a sequência flua sem consulta.

TOM	IIm7	V7	I7M
C	Dm7	G7	C7M
Db	Ebm7	Ab7	Db7M
D	Em7	A7	D7M
Eb	Fm7	Bb7	Eb7M
E	F#m7	B7	E7M
F	Gm7	C7	F7M
Gb	Abm7	Db7	Gb7M
G	Am7	D7	G7M
Ab	Bbm7	Eb7	Ab7M
A	Bm7	E7	A7M
Bb	Cm7	F7	Bb7M
B	C#m7	F#7	B7M

CAPÍTULO 07

Por que pensar em graus acelera o aprendizado

- Você aprende um único padrão e aplica em todas as tonalidades.
- Transpor de ouvido fica muito mais simples.
- Fica fácil reconhecer II-Vs “escondidos” dentro de outras progressões.
- A comunicação com a banda e o ministério fica mais rápida e precisa.

CAPÍTULO 08

Prática com play-along

Agora é hora de levar a cadência para as mãos. Os play-alongs da aula trazem o acompanhamento em três andamentos: toque junto, sempre pensando em graus (II – V – I), e só avance de etapa quando estiver tocando com conforto.

BPM 60	BPM 90	BPM 120
Etapa 1 · Lento	Etapa 2 · Moderado	Etapa 3 · Rápido

Como estudar

1. Leia a partitura em silêncio e identifique o II, o V e o I de cada sistema.

2. Toque cada cadência sozinho, devagar, observando a condução das vozes.

3. Ligue o play-along em BPM 60 com o áudio em repetição e toque junto.

4. Passe para BPM 90 e depois BPM 120 quando a etapa anterior estiver segura.

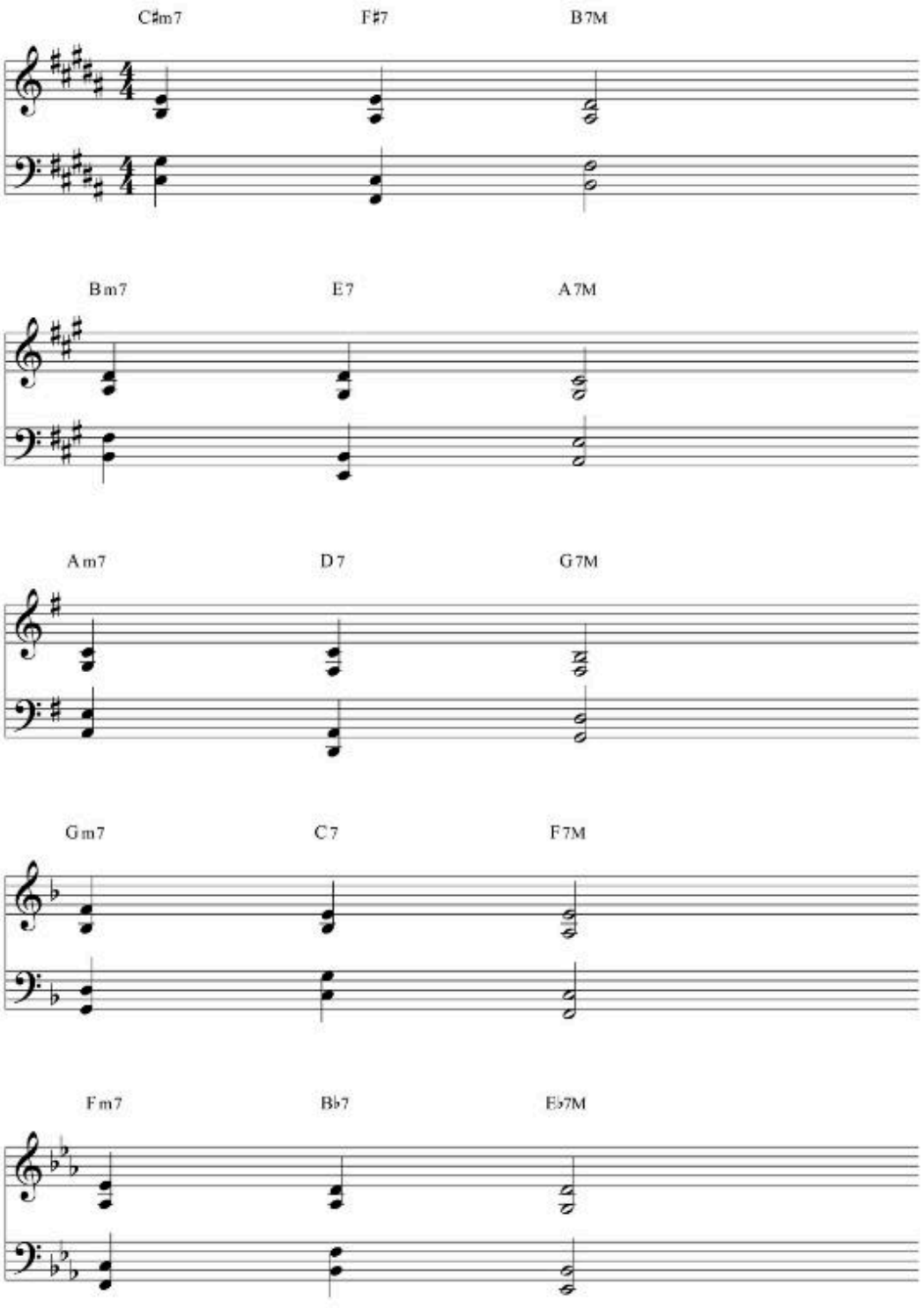
ORDEM DAS TONALIDADES

A partitura percorre as 12 tonalidades descendo de tom em tom (B, A, G, F, Eb… e Db, C, Bb, Ab, Gb… E, D). Assim você treina o mesmo desenho em todos os tons sem pular nenhum.

Áudios e partitura em PDF: **marcelonelles.com.br/cadencia-iim-v7-i**

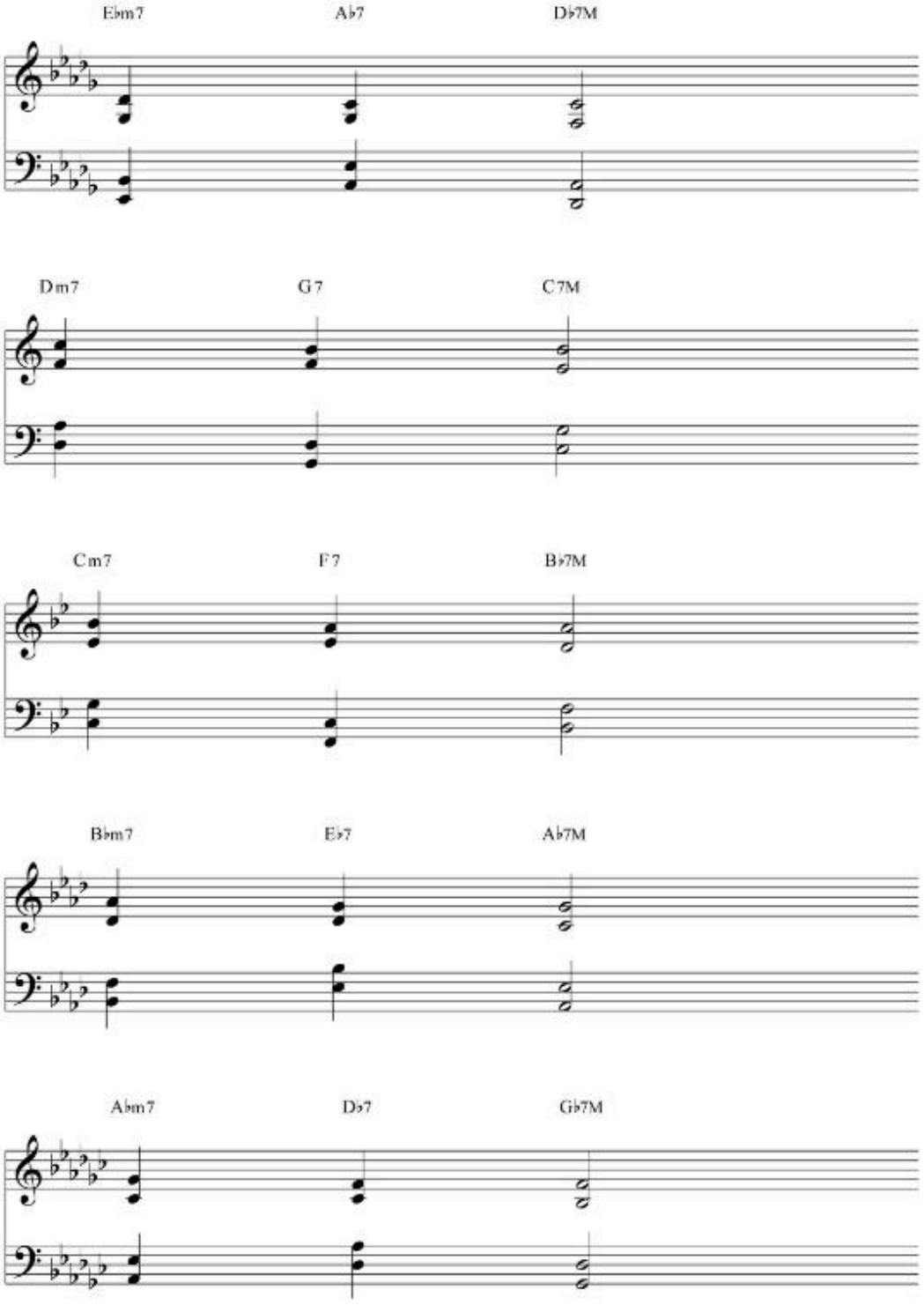
PARTITURA DE ESTUDO · 1 DE 3

IIm7 – V7 – I7M em B · A · G · F · Eb



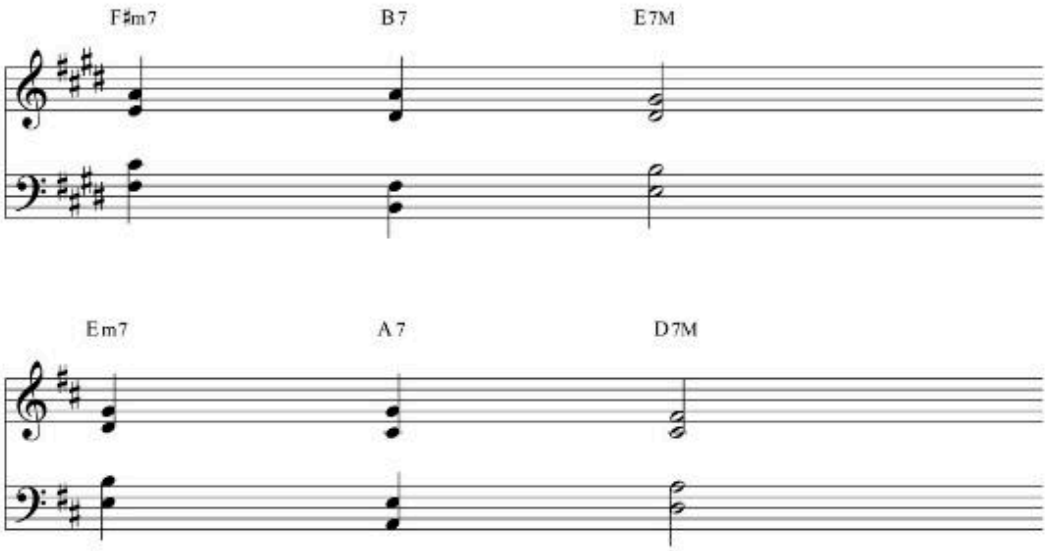
PARTITURA DE ESTUDO · 2 DE 3

IIm7 – V7 – I7M em Db · C · Bb · Ab · Gb



PARTITURA DE ESTUDO · 3 DE 3

IIm7 – V7 – I7M em E · D



“

Conclusão: o II-V-I é a base de boa parte da harmonia que tocamos. Estude o padrão em graus, leve-o para os 12 tons e use os play-alongs até que ele soe natural nas suas mãos.